SABERES DE UM BOM PROFESSOR: CONSIDERAÇÕES DE FORMANDAS E FORMANDO DO CURSO DE PEDAGOGIA

Gislaine Rodrigues Martins¹ - gisa-r-m@hotmail.com¹⁴⁸
Nilma Fernandes do Amaral Santos² - nilmaamaral20@hotmail.com¹⁴⁹

Introdução

Nos corredores da Universidade, em diálogos informais, ouvimos referência ao que os acadêmicos julgam como “bons” professores. Revelam que se espelharão neles na hora de compor sua prática.

Das primeiras publicações até as atuais, os estudos sobre as características de um bom professor, demonstram que estes profissionais recebem as principais influências dos seus ex professores.

O presente estudo realizou-se em uma turma com vinte e quatro formandas e um formando do curso de Pedagogia, norteando-se com objetivos de identificar e analisar as características dos professores considerados “bons” no exercício da profissão; relacionar tais dados com outras pesquisas já realizadas e inferir as características que estes sujeitos desejam desenvolver na atuação profissional.

Revisão Bibliográfica

Para Cunha (1989), o conceito de bom professor é histórico e socialmente construído.

Os professores apontados como “bons” no estudo de Patrício (2005), revelaram que trazem como referência na hora de compor sua prática docente, os professores que eles consideram modelo de competência.

As pesquisas realizadas Cunha (1989), Patrício (2005), Moysés (1994), Costa e Almeida (1998) revelam características comuns como: domínio de conteúdo, valorização do planejamento da aula, a exigência, o uso de recursos de motivação e boa relação com o aluno.

Segundo os estudos de Brzezinski (2002), o trabalho docente manifesta-se em quatro campos, que são o saber específico; pedagógico; cultural e político; transversal. Utilizando esses quatro campos organizamos as características apontadas pelo público pesquisado, porém fez-se necessário estabelecer um campo destinado à questão sócio afetiva e a omissão do campo do saber transversal, visto que este não foi contemplado na pesquisa.

Material e Métodos

O presente estudo é de cunho qualitativo, com base nos procedimentos de estudo de caso e utilizou questionários contendo perguntas abertas. Posteriormente os dados tabulados, organizados em categorias e analisados.

¹⁴⁸ Graduanda do curso de Pedagogia, UnUCSEH-UEG.

¹⁴⁹ Professora UEG UnU Jaraguá- UnUCSEH, Mestranda no Mestrado Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias, UEG.

Conclusões

Houve uma predominância do domínio do saber cultural e político com 23 citações, diferindo da bibliografia estudada. Em segundo lugar, aparecem características dos campos do conhecimento científico ressaltado pela importância do professor revelar domínio de conteúdo, com 21 citações. Em terceiro lugar o domínio do saber pedagógico com 18 citações. E em quarto lugar o domínio sócio afetivo com 09 citações.

A melhor professora, para o público entrevistado, possui características que abrangem os quatro campos citados, sendo considerada modelo. A literatura utilizada neste trabalho revela que os professores tem seus ex professores como referência no exercício da profissão. No entanto, não podemos evidenciar tal aspecto, pois a turma entrevistada está concluindo o curso e muitos ainda não atuam como professores.

Referência Bibliográfica

- BRZEZINSKI, Iria. Docência universitária e sucesso acadêmico: um olhar brasileiro. In: Tavares *et.al.*(orgs). *Pedagogia universitária e sucesso acadêmico*. Aveiro:Universidade de Aveiro, 2002, p.17-31.
- COSTA, Wilse A. de; ALMEIDA, Ângela M. de O. A construção social do conceito de bom professor. In: ALMEIDA,M.de.MAXIMO, Antonio.(orgs.).*Busca e Movimento*, Cuiabá: Núcleo de Pesquisa em Educação.p.100-120,1998.
- CUNHA, Maria Izabel da. *O Bom Professor e sua prática*. 21 ed. São Paulo: Papirus, 1989.
- MOYSÉS, Lucia M. *O desafio de saber ensinar*. São Paulo: Papirus, 1994.
- PATRÍCIO, Patrícia. *São deuses os professores?* São Paulo: Papirus, 2005.